

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Diário do Povo*

Class.: *1111*

Data: *12.09.85*

Pg.: _____

Líder Ianomani ameaça devolver o prêmio Global 500

¹⁹⁰
O líder Ianomani David Kopenawa ameaçou ontem devolver o prêmio "Global 500", que recebeu da ONU, se o governo não demarcar suas terras invadidas pelos garimpeiros. Ao mostrar a medalha que ganhou em 1986 David disse aos representantes de 67 nações indígenas reunidas na CNBB, que o prêmio "de nada valeu" porque mesmo depois de percorrer todas as instâncias do governo explicando o problema, os Ianomanis continuam ameaçados por mais de 40 mil garimpeiros que invadiram suas terras.

"Eu já falei duas vezes com o José Sarney e com o Bayma Denys mas parece que o Governo não quer ouvir o índio", protestou David, referindo-se ao presidente José Sarney e ao chefe do Gabinete Militar.

Agora ele vai solicitar a uma Comissão da ONU que compareça na região dos Ianomani para constatar o crescimento de doenças venéreas e malária entre os índios, na medida em que os garimpeiros tomam conta da região. "Quando recebi o prêmio foi para tirar garimpeiros. Eles não sai-

ram, agora eu devolvo o prêmio ameaçou David.

Reunidos durante três dias em Brasília, 67 nações indígenas vieram prestar solidariedade à luta dos ianomanis pela demarcação de suas terras. Ontem eles estiveram na OAB e hoje deverão entregar aos presidentiáveis um documento que traça a política indigenista para o próximo governo entre as diretrizes destaca-se a extinção da Funai e também a criação de uma secretaria especial ligada à Presidência da República para cuidar das questões indígenas.

A UNI (União das Nações Indígenas) está preocupada com o vácuo que pode acontecer entre 15 de novembro e a posse do novo presidente afirmou Marcos Terena, um dos coordenadores do Movimento em Defesa dos Ianomanis. Segundo Terena, na falta de um futuro governo e diante do descaso do atual, a causa dos Ianomani pode ficar para segundo plano. Enquanto isto, os garimpeiros invadem as terras destinadas aos Ianomanis. Inicialmente seriam 9 milhões de

hectares, e, até agora, apenas 2 milhões foram demarcados mesmo assim divididos em 19 reservas descontínuas.

"Queremos uma área única para os Ianomanis e não os 19 territórios" disse George Pereira dos Santos, índio tucano responsável pela Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro. Na quarta-feira eles vão debater com os parlamentares e entregar um documento aos presidentes da Câmara e do Senado.